

# REAFIRMANDO A MULTIDISCIPLINARIDADE: UM COMPROMISSO RENOVADO DA INTERCIENCIA

Desde a sua criação, a revista *Interciencia* manteve como princípio orientador a promoção da ciência a serviço do desenvolvimento humano, dentro de um contexto que reconhece a complexidade dos desafios sociais, ambientais, tecnológicos e produtivos da América Latina e do Caribe. Seu caráter multidisciplinar não é apenas uma declaração editorial, mas uma aposta consciente na criação de um espaço de encontro entre diferentes saberes, onde a ciência dialoga com seu entorno e com as múltiplas realidades da nossa região.

A *Interciencia* busca não apenas divulgar resultados científicos rigorosos, mas também incentivar a integração do conhecimento, superando as fronteiras artificiais que por vezes separam as disciplinas. Essa visão tem permitido à revista acolher trabalhos de uma ampla variedade de áreas, como agronomia, biotecnologia, estudos ambientais, energia, sociologia da ciência, políticas científicas, recursos marinhos e não renováveis, educação científica, entre outras.

Nos últimos anos, no entanto, observamos uma tendência crescente à concentração temática em certas áreas, particularmente nas ciências sociais, políticas científicas e educação. Essas tendências refletem, em parte, as preocupações atuais da comunidade científica regional e a necessidade de refletir criticamente sobre o papel da ciência na sociedade. Valorizamos profundamente essas contribuições, pois enriquecem nossa compreensão do contexto onde o conhecimento científico é produzido e aplicado.

Contudo, essa tendência também nos convida a reafirmar a importância de preservar e fortalecer a diversidade temática que define a *Interciencia*. A multidisciplinaridade vai além da simples coexistência de áreas; ela pressupõe interação, cruzamento de saberes e a construção de novas abordagens para problemas complexos. A perda dessa diversidade pode limitar nossa capacidade de gerar soluções integradas e sustentáveis.

Por isso, renovamos nosso compromisso com a multidisciplinaridade como um pilar fundamental da revista. Isso significa manter abertas as portas para pesquisas originais em todas as áreas científicas e tecnológicas incluídas na

nossa política editorial, como agronomia, alimentos e nutrição, biotecnologia, florestas tropicais, ecologia, energia, recursos naturais, inovação tecnológica e estudos sobre terras áridas e marinhas, entre outras.

Convidamos toda a comunidade científica latino-americana e caribenha a submeter trabalhos que contribuam para resgatar e fortalecer essa diversidade. Incentivamos especialmente pesquisadores de áreas menos representadas nos últimos números a enviarem seus manuscritos, certos de que a *Interciencia* permanece como um espaço plural, comprometido com a excelência e a relevância regional.

A multidisciplinaridade não apenas enriquece a revista; ela amplia o impacto social do conhecimento científico. Problemas como as mudanças climáticas, a insegurança alimentar, a perda de biodiversidade, as desigualdades sociais, a crise energética e a transformação educacional exigem respostas colaborativas e integradas. Neste sentido, a *Interciencia* segue sendo uma plataforma valiosa para conectar diferentes perspectivas e saberes.

Acreditamos também que essa abertura temática promove maior inclusão institucional e geográfica, permitindo que universidades e centros de pesquisa de toda a região compartilhem e difundam seus trabalhos em condições equitativas.

Hoje, mais do que nunca, é preciso renovar o pacto fundacional da *Interciencia* com a ciência latino-americana e caribenha — com suas múltiplas vozes, abordagens e urgências. A defesa da multidisciplinaridade é parte essencial dessa missão, e estamos certos de que seu fortalecimento contribuirá para uma ciência mais conectada, inclusiva e transformadora.

Convidamos, portanto, a comunidade científica a juntar-se a nós nesse esforço, enviando contribuições que reflitam a diversidade do conhecimento, o rigor científico e o compromisso com um desenvolvimento sustentável, inclusivo e humano.

ANA RAQUEL PICÓN ÁVILA  
Director (E)  
INTERCIENCIA